

**PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO**

**Com licença!**

**Informativo Semanal**



Jacutinga, 30 dezembro 2022

*Venho até você com informações sobre a vida de nossa paróquia e Diocese.*

*Deus pede licença para entrar na vida de você a cada dia.*

*Abra seus ouvidos e seu coração para Ele .*

*Você com Deus na comunidade reunida no domingo,*

*Deus com você durante toda a semana !*



*Com meu abraço,  
Pe. Olírio Streher, pároco*



## Programação da semana

30 de dezembro	Sábado	18 horas	Missa em Ponte Preta
		20 horas	Missa na igreja matriz
01 de janeiro	Domingo	09 horas	Missa na igreja matriz
07 de janeiro	Sábado	17 horas	Missa do Natal na igreja matriz
08 de janeiro	Domingo	09 horas	Missa na igreja matriz
		10h30	Missa e festa com os ex-moradores em Souto Neto

## *Frase da semana:*

*“ Parece que Deus me trouxe ao mundo para unir”*

*Pelé*

## **Catequese é notícia:**

**Inscrição dos catequizandos:** Os atuais catequizandos e os novos que vão iniciar a catequese deverão fazer a inscrição na secretaria durante o mês de Janeiro de 2023. Vão iniciar a catequese os que vão completar 9 anos de idade no decorrer do ano 2023. Da família de cada catequizandos pede-se uma colaboração de R\$ 40,00 no ato da inscrição em vista dos subsídios a serem usados no decorrer do ano, como o Álbum Litúrgico que os atuais catequizandos já receberam.



**Bem-vindas, bem-vindos a Jacutinga!**



**Em 2023,  
ao encontro de  
JESUS,  
nossa força,  
nossa alegria!  
Feliz Ano Novo!**



Não tenham medo!  
Cristo não vos tira nada,  
Ele vos dá tudo.

Papa Bento XVI

## Pe. Sala celebra jubileu no Santuário N. Sra. de Fátima



Ordenado Presbítero no dia 27 de dezembro de 1997 na igreja São Valentim de São Valentim, Pe. José Carlos Sala celebrou seu jubileu de prata presbiteral na noite de terça-feira, 27 de dezembro de 2022, no Santuário Diocesano N. Sra. de Fátima em missa festiva.

O início da celebração foi presidido pelo Bispo Diocesano. Após a apresentação dos dados biográficos do jubilar, passou a ele a presidência da missa, concelebrada por 22 padres, com a participação de 8 Diáconos Permanentes, ministros, familiares, entre eles a mãe e amigos do jubilar. A animação do canto foi do Coral N. Sra. de Fátima e membros da equipe de liturgia do Santuário. Pe. Sala, músico e compositor, cantou as partes presidenciais da celebração.



Pe. Sala, sua mãe, irmãs, cunhados e sobrinhos

Pe. Sala e o coral Nossa Senhora de Fátima

Na homilia expressou que o dia era de partilha da alegria pela graça do encontro, da missão, de ele ser padre. Alegria que partilhava com a família de sangue, com a família presbiteral, com a Diocese, o Bispo, os Diáconos, os padrinhos de ordenação, os colegas do tempo de escola, com os professores, com quem encontrou no caminho nos serviço pastoral, na celebração dos sacramentos, com os agentes de música de tantos lugares, com a comunidade e paróquia de origem, com o Santuário e seus colaboradores.



Pe. Olírio e Pe. Sala

Padres em meio à assembleia litúrgica

No final da missa, Pe. Dirceu Balestrin, pároco de Aratiba, em nome da Pastoral Presbiteral, manifestou ao Pe. Sala gratidão por esta sua presença e atuação na Diocese e em tantos lugares do Brasil. Pe. Olírio Streher, Pároco da Paróquia Santo Antonio de Jacutinga, disse viver 3 alegrias, por trabalhar com o Pe. Sala na música, por seu ministério e por ele ter tê-lo convidado para ser padrinho de sua ordenação presbiteral.

Após a missa, houve coquetel partilhado no Salão de Eventos do Seminário.



## Celebração jubilar do Pe. Sala também em sua terra natal



No dia seguinte à celebração de seu jubileu de prata de ordenação presbiteral no Santuário N. Sra. de Fátima, Pe. José Carlos Sala celebrou-o em sua comunidade de origem, São João, da Paróquia São Valentim, na quarta-feira, dia 28 de dezembro, em missa concelebrada por três Bispos e 17 padres, com a participação de 4 Diáconos Permanentes, ministros, Coral N. Sra. de Fátima, familiares, parentes e amigos de perto e de longe. Além de Dom Adimir Antonio Mazali, Bispo Diocesano, os outros dois Bispos eram Dom Cleocir Bonetti, de Caçador, SC, acompanhado de Dom João Bergamasco de Corumbá, MS, que estava em visita a ele, dirigindo-se à sede provincial dos Palotinos em Santa Maria, da qual era membro.

Iniciando a Missa, Dom Adimir ressaltou o sim generoso a Deus do Pe. José Carlos e lhe passou a presidência da celebração. Membro da comunidade apresentou seus dados biográficos e ele prosseguiu, cantando as partes presidenciais da Eucaristia.

No final da celebração, Pe. Sala fez duas referências: quando celebra na comunidade, recorda os que não estão mais presente porque partiram para a vida eterna. A vida da comunidade era de muita oração, festa e encontro. A segunda menção foi aos parentes que lhe davam muita alegria pela presença.

Após a celebração todos se dirigiram ao salão comunitário para o jantar festivo, preparado com muito carinho e servido com alegria por voluntários da comunidade.

Fonte: [www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br)



## Final de ano, tempo de perdoar e recomeçar



Escrito por Laís Silva

O Natal nos convida a reflexões sobre o amor ao próximo, sobre o amor de Deus por nós e sobre perdão. E o clima de fim de ano cria a percepção de que mudanças precisam acontecer. Muitas vezes pensamos que a mudança tem que partir do outro, tem que ser nas coisas, no mundo e esquecemos da mudança em nós mesmos.

E se partimos desse ponto já é possível entender que é necessário que a mudança inicie com os nossos atos.

Quando depositamos no outro as nossas expectativas de mudanças nós abrimos uma porta que permite que o outro nos machuque e nos magoe; e quando nos magoamos é difícil liberar o perdão.

É preciso entender que perdoar faz parte do nosso crescimento, da nossa evolução e principalmente da vida de um cristão.

Papa Francisco, no Angelus do dia 13 de setembro de 2020, falou sobre perdão e o efeito que ele pode causar em nossas vidas.

*“Quanto sofrimento, quantas lacerações, quantas guerras poderiam ser evitadas se o perdão e misericórdia fossem o estilo de nossa vida”.*

Nós vivemos na espera do perdão de Deus, mas esquecemos que muitas vezes precisamos do perdão de nossos amigos e familiares, por algo que possamos ter feito. Ou perdoar nossos irmãos por algum desentendimento.

*“Não podemos pretender o perdão de Deus para nós se, por sua vez, não concedermos perdão ao nosso próximo”*, completou Francisco.

O perdão é um caminho necessário para que possamos seguir em frente e estar cada vez mais próximos de Deus, mais parecidos com Cristo.

*“Pois se perdoardes aos outros as ofensas recebidas, também vosso Pai celeste vos perdoará”.*  
(Mateus 6, 14)

Fonte: A12.com in [www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br)

1º de janeiro de 2023



## Recado da Palavra de Deus

RECADO DA PALAVRA DE DEUS

### Solenidade de Maria, Mãe de Deus



*Na passagem do ano 2022 para 2023, nós nos deparamos, mais uma vez, diante do presépio que nos lembra o encontro dos pastores com Maria e José e o recém nascido a quem deram o nome de Jesus, que significa “Deus salva”. O evangelho proclamado neste primeiro dia do ano nos conta que, depois do encontro, os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo que tinham visto e ouvido.*

*Tenhamos também nós essa atitude dos pastores: ir ao encontro de Jesus, nossa força e nossa alegria, ir ao encontro de Maria, Mãe de Deus, ir ao encontro de José, guardião da família.*

*Jesus é a grande bênção de Deus Pai que veio a nós por meio de Maria. Como teve espaço no coração de Maria, Jesus ocupe um lugar especial também em nosso coração, no coração de nossa família, no coração de nossa comunidade e, por que não dizer, no coração de toda a sociedade.*

*Vamos iniciar o ano novo com o compromisso de sermos artífices, construtores da paz anunciada pelos anjos de Belém. A paz só é possível às pessoas de boa vontade, que se esforçam dia a dia para construí-la. Precisamos criar as condições que possibilitam a paz: a compreensão, amor ao próximo, a justiça, muito diálogo, respeito, perdão, busca do bem comum. Com estas condições a paz é possível, possível em todos os lugares: “Paz na terra! Paz no céu! Paz no mundo! Paz aqui no meu País!” (Pe. Zezinho).*



## Igreja Católica no Brasil vive o 3º Ano Vocacional



No dia 19 de novembro, a partir de 16h30, aconteceu a abertura do 3º Ano Vocacional do Brasil, com coletiva de imprensa e missa solene no Santuário Nacional de Aparecida, em Aparecida (SP).

Com o tema "Vocação: Graça e Missão" e o lema "Corações ardentes, pés a caminho" (cf. Lc 24, 32-33), o Ano Vocacional se estende até 26 de novembro de 2023. A data escolhida para a abertura e encerramento é a solenidade de Cristo Rei, que marca o encerramento do ano litúrgico e o dia nacional dos cristãos leigos e leigas.

A convocação deste ano é a concretização das indicações pastorais do 4º Congresso Vocacional, que se propôs celebrar os 40 anos do 1º Ano Vocacional do Brasil, vivenciado em 1983, e ser uma oportunidade de fortalecer o compromisso de cristãs e cristãos com o chamado à vida e um olhar atento para todas as vocações.

Conforme o texto-base, o objetivo principal do Ano Vocacional é "promover a cultura vocacional nas comunidades eclesiais, nas famílias e na sociedade, para que sejam ambientes favoráveis ao despertar de todas as vocações, como graça e missão, a serviço do Reino de Deus".

Fonte: CNBB



## **Novo Ano: gratidão, esperança e desejo de Paz!**

Minha saudação aos irmãos e irmãs que acompanham a Voz da Diocese. Unamos nossos sentimentos de gratidão ao final de mais um ano e reforçemos nossa esperança em mais um novo que inicia. Estamos no primeiro domingo deste novo ano de 2023 e celebramos a grande Solenidade de Maria, Mãe de Deus e Dia Mundial da Paz, implorando bênçãos sobre o novo ano.

Caros irmãos e irmãs. O primeiro sentimento no início deste novo ano é de gratidão. “A gratidão é a expressão de uma alma generosa que não se acha dona de tudo o que possui, mas sabe descobrir o que lhe foi dado por outros generosamente”. É o amor fraterno que leva à verdadeira gratidão, abrindo a alma para os outros num anseio de entrega confiante. Gratidão a Deus, reconhecendo os benefícios e graças concedidos por Ele para toda a humanidade e revelados plenamente no mistério do Natal que a pouco celebramos. Gratidão a Deus, porque no menino de Belém, encontrado pelos pastores, se dá o verdadeiro encontro de Deus com toda a humanidade. Gratidão aos irmãos e irmãs, reconhecendo o que inevitavelmente recebemos, pois, não vivemos sozinhos e isolados, mas vivemos, por natureza, em comunidade.

Prezados irmãos e irmãs, lembremos de que dizer muito obrigado não é uma expressão apenas de final de ano, mas uma manifestação do verdadeiro amor para com aqueles que no dia-a-dia de nossa vida, ajudam-nos a viver bem e a construir nossa história, sempre gratos a Deus, o Senhor de nossa história de “ontem, hoje e por toda a eternidade”.

Outro sentimento que brota é a esperança, pois vislumbrando o novo ano que inicia, esperamos muitas realizações e a superação de tantas dificuldades experimentadas no ano que chegou ao fim. Espera-se um ano novo de paz, de melhores condições de vida e de novos e bons relacionamentos em todas as esferas de nossa vida pessoal, familiar e social.

Caríssimos. Para nós cristãos, este novo ano começa com uma grande festa litúrgica: A Solenidade da Santa Mãe de Deus, Dia Mundial da Paz e da Fraternidade Universal. Com esta festa, renovamos a certeza de que Deus continuará a nos abençoar como fez no decorrer de toda a história.

Na Primeira Leitura desta liturgia, encontramos a bênção de Aarão que diz: “O Senhor te abençoe e te guarde; o Senhor faça brilhar a sua face e se compadeça de ti; o Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a paz” (Nm 6,24-26). A bênção de Deus é um desejo de paz para a natureza e para todo o ser humano. Acolher esta bênção é deixar Deus ser presença e luz no percurso do novo ano e depositar Nele toda a confiança.

São Paulo escrevendo aos Gálatas nos lembra de que somos filhos e filhas de Deus e, por isso, chamamos a Deus – Abbá – Ó Pai. E como filhos e filhas somos herdeiros de toda graça que ele nos oferece. Desta forma renovamos nossa confiança filial.

De Maria, Mãe de Deus, recebemos o Salvador – Jesus. Com os pastores, somos convidados a reconhecer esta presença de Deus num Menino enrolado em faixas nos braços de uma Mulher, que silenciosamente guarda todas as coisas em seu coração. O Evangelho diz: “Maria guardava todos estes fatos e os meditava em seu coração” (Lc 2,19). Somos chamados com esta festa a reconhecer em **Maria, Mãe de Deus, também a nossa mãe**. Senti-la sempre pronta a interceder por nós para as grandes coisas que Deus realiza em nossa vida. Nós precisamos de Maria para não perder a grande alegria de viver e acreditar, mesmo quando as provações se tornam grandes desafios e o caminho se torna pesado. Olhando para o Menino Deus no Presépio, voltemos nosso olhar e contemplação à Cruz de Nossos Senhor Jesus Cristo. Assim, percebemos que, nas duas realidades, Presépio e Cruz, Maria nos ensina a estarmos em pé, firmes na fé e confiantes no amor de Deus. No Natal encontramos o mistério de sua Encarnação e na Páscoa, a graça da Redenção.

Irmãos e irmãs. Com sentimento de gratidão, concluímos o ano de 2022. Com sentimento de esperança iniciamos 2023. E comprometidos, cada vez mais, com a promoção da Vida, da Paz e da Fraternidade Universal, deixemos que a Gratidão, a Esperança e a Paz sejam a tônica de nossa caminhada em todo o ano novo, que apenas está iniciando.

Desejo a todos os melhores votos de um Feliz e Abençoado Ano Novo!

Dom Adimir Antonio Mazali  
Bispo Diocesano de Erechim – RS



# Informativo Diocesano

Ano 27 - nº. 1.383 - 1º de Janeiro de 2023

## Agenda do Bispo diocesano

Neste primeiro dia do novo ano, solenidade da Santa Mãe de Deus, Maria e 56º Dia Mundial da Paz, missa no Santuário Diocesano N. Sra. de Fátima às 08h e às 10h. Nos próximos dias ele estará fora da Diocese para breve período de férias, ficando o Vigário Geral a responder pela mesma.

## Celebração jubilar de prata presbiteral do Pe. Sala no Santuário e na sua comunidade natal

Ordenado Presbítero no dia 27 de dezembro de 1997 na igreja São Valentim de São Valentim, Pe. José Carlos Sala celebrou seu

jubileu de prata presbiteral na noite de terça-feira, 27, festa de São João Evangelista, no Santuário e na noite de quarta-feira, 28, festa dos Santos Mártires Inocentes, em sua comunidade de origem, São João, da Paróquia São Valentim. No Santuário, a missa foi concelebrada por 22 padres, com a participação de 8 Diáconos Permanentes, ministros, familiares, entre eles a mãe e amigos do jubilar. Entre os padres, Pedro José Ritter, da Diocese de Montenegro e Gustavo Haas, da Arquidiocese de Porto Alegre, com os quais, Pe. Sala trabalha na música e canto litúrgico, respectivamente, em nível de Regional Sul 3 e em nível nacional da CNBB. A animação do canto foi do Coral N. Sra. de Fátima e membros da equipe de liturgia do Santuário. Em São João, a missa foi concelebrada por três Bispos e 17 padres, com a participação de 4 Diáconos Permanentes, ministros, Coral N. Sra. de Fátima, familiares, parentes e amigos de perto e de longe. Além de Dom Adimir Antonio Mazali, Bispo Diocesano, os outros dois Bispos eram Dom Cleocir Bonetti, de Caçador, SC, acompanhado de Dom João Bergamasco de Corumbá, MS que estava em visita a ele, dirigindo-se à sede provincial dos Palotinos em Santa Maria, Congregação da qual era membro. Nas duas, após a apresentação dos dados biográficos do jubilar, Dom Adimir passou a ele a presidência da missa. Pe. Sala, músico e compositor, cantou as partes presidenciais da celebração. Após a profissão da fé, Dom Adimir convidou o jubilar a renovar seus compromissos de ordenação sacerdotal. O Bispo também deu a bênção final das missas. Após a missa no Santuário, houve coquetel partilhado no São de Eventos do Seminário. Em São João, os participantes se dirigiram ao salão comunitário para o jantar festivo, preparado com muito carinho e servido com alegria por voluntários da comunidade.

**As homilias:** Nas duas celebrações, a homilia esteve a cargo do próprio Pe. Sala. Iniciou-a lembrando o lema de sua ordenação presbiteral, “vai, anima meu povo”, tirado do capítulo 35 de Isaías. Anima vem de palavra latina que expressa vida, levar vida ao povo. Ainda na preparação para a ordenação diaconal, ele o musicou e cantou-o alternadamente com o Coral. Depois destacou que Deus nos concede a graça de levar mais vida a todos. Enfatizou que a celebração era de partilha da alegria pela graça do encontro, da missão, de ele ser padre. Alegria que partilhava com a família de sangue, com a família presbiteral, com a Diocese, o Bispo, os Diáconos, os padrinhos de ordenação, os colegas do tempo de escola, com os professores, com quem encontrou no caminho no serviço pastoral, na celebração dos sacramentos, com os agentes de música de tantos lugares, com a comunidade e paróquia de origem, com o Santuário e seus colaboradores. Desejou que a celebração fortalecesse a todos. Acentuou que acima de tudo, agradecia a Deus. No Santuário, recordando São João, que reclinou a cabeça no peito de Jesus na última Ceia, exortou a reclinar a alma no Senhor para se ter renovado ardor na missão. Em São João, testemunhou que sua vida estava entremeada com sua comunidade de origem e que sua vocação está intimamente ligada a ela. A porta da casa da família estava perto da porta da igreja local, na qual participava ativamente dos momentos de oração e celebração da missa. Exortou a

todos a cultivar intenso amor à própria comunidade. Referindo-se à festa dos Santos Mártires Inocentes observou que foram vítimas da ambição e maldade de Herodes. O infanticídio que praticou continua nos inocentes da maldade humana que se prolonga na história e que deve ser extirpada. Nas homilias concluiu propondo o cultivo da sinodalidade, a caminhar em parceria, numa Igreja de comunhão, participação e missão, como indica insistentemente o Papa Francisco.

**Manifestações no final das celebrações:** No Santuário, Pe. Dirceu Balestrin, pela Pastoral Presbiteral; Pe. Olívio Streher, lembrando a amizade que cultivam e o trabalho conjunto que realizam; Pe. Pedro José Ritter, pelo mesmo motivo do Pe. Olívio. Em São João, Pe. Alvise Follador pela comunidade São João e pela Paróquia São Valentim; Cláucia Mari Vicentini Poli também pela comunidade.

### **Dom Adimir constitui nova Comissão de Liturgia**

Quarta-feira Dom Adimir comunicou a constituição da nova Comissão Diocesana de Liturgia, Música Sacra, Espaço Litúrgico e Arte Sacra e Sagradas Alfaias. Considerando a necessidade de ampliá-la, com inclusão de Diácono Permanente e mais leigos e leigas, ela passa a ter os seguintes membros: Dom Adimir A. Mazali; Monsenhor Agostinho Dors; Pe. Clair Favreto; Pe. Jair Carlesso; Pe. José Carlos Sala; Pe. Lucas André Stein; Pe. Olívio Luís Streher; Diácono Permanente Mauro Kalinoski; Senhor Carlos Grison; Senhora Justina Rizzi; Senhor Paulo Fassina; Senhora Tânia Madalosso.

### **Em mensagem para o Dia Mundial da Paz, Papa Francisco exorta a caminhar juntos neste tempo de crise da pandemia e da guerra**

Em 1968, Papa São Paulo VI instituiu o Dia Mundial da Paz a ser celebrado anualmente no dia primeiro de janeiro, solenidade da Santa Mãe de Deus, Maria e confraternização dos povos. Desde então, os Papas enviam mensagem especial para a data. Para o Dia Mundial da Paz deste novo ano, o 56º, Papa Francisco intitula assim sua mensagem: “Ninguém pode salvar-se sozinho. Juntos, recomeçamos a partir de Covid-19 para traçar sendas de Paz”. O texto tem como inspiração a exortação de São Paulo na Primeira Carta aos Tessalonicenses (5,1-2): “Quanto aos tempos e aos momentos, irmãos, não precisais que vos escreva. Com efeito, vós próprios sabeis perfeitamente que o Dia do Senhor chega de noite como um ladrão”. Para Francisco, com estas palavras, o apóstolo Paulo convidava a comunidade de Tessalônica para que, na expectativa do encontro com o Senhor, permanecesse firme, com os pés e o coração bem assentados na terra, capaz dum olhar atento sobre a realidade e os fatos da história. Assim, embora apareçam tão trágicos os acontecimentos da nossa existência sentindo-nos impelidos para o túnel obscuro e difícil da injustiça e do sofrimento, somos chamados a manter o coração aberto à esperança, confiados em Deus que Se faz presente, nos acompanha com ternura, apoia os nossos esforços e sobretudo orienta o nosso caminho. É convite para a vigilância e a sobriedade, a sobriedade e a superação de qualquer medo. Lembra o transtorno da Covid-19, com suas graves e prolongadas consequências e agora da guerra na Ucrânia. Para a Covid se encontrou a vacina, para a guerra não existe. Ressalta que, para se superar os males da situação, é necessário permitir que Deus transforme o coração para não se buscar apenas os interesses pessoais, caminhando juntos com abertura à fraternidade universal e disposição para criar as bases para um mundo mais justo e pacífico.

### **Papa Francisco divulga Carta Apostólica destacando o grande missionário São Francisco de Sales**

Para assinalar os 400 anos da morte de São Francisco de Sales, do doutor da Igreja, padroeiro dos jornalistas e dos comunicadores, quarta-feira, Papa Francisco divulgou Carta Apostólica intitulada “Totum amoris est” – “Tudo pertencem ao amor”. Ele considera o Santo excelente intérprete do seu tempo, época de grandes mudanças, porque soube ajudar as pessoas a buscar Deus na caridade, na alegria e na liberdade. O santo é francês, nascido no dia 21 de agosto de 1567 e falecido em 28 de dezembro de 1622. São João Paulo II o chamou de “Doutor do Amor

Divino" não só porque escreveu relevante tratado sobre o mesmo, mas sobretudo porque o testemunhou. Ele teve um estilo de vida cheio de Deus. Considerava que "se o ser humano pensa com um pouco de atenção na divindade, imediatamente sente uma doce emoção no seu coração, o que prova que Deus é o Deus do coração humano. Para o Papa, a síntese do pensamento de São Francisco de Sales é esta: "No coração e através do coração, o ser humano reconhece a Deus e conjuntamente a si mesmo, a sua origem e profundidade, sua realização na vocação ao amor". O santo desenvolveu uma Teologia imersa na oração e na comunidade e um novo estilo educativo com o otimismo salesiano, assumido séculos depois por São João Bosco. Segundo o Papa, para São Francisco de Sales, a vida cristã é uma existência que "reencontrou as fontes da alegria, contra todo o seu definhamento", porque quem vive o verdadeiro amor encontra a liberdade de amar e "a fonte deste amor que atrai o coração é a vida de Jesus Cristo" que deu sua vida por nós.

### **Em mensagem de Natal, Papa pede para não esquecer de quem bate à nossa porta**

Na tradicional mensagem e bênção de Natal à cidade de Roma e a todas as nações, Papa Francisco observou que como há dois mil anos, Jesus vem ao mundo marcado pela indiferença que não o acolhe, o rejeita como a muitos estrangeiros, ou o ignora como fazemos muitas vezes com os pobres. Exortou a não esquecer dos numerosos deslocados e refugiados. Pediu para voltar-nos para Belém e deixar-nos envolver pela luz do nascimento do Salvador. Ressaltou que com tristeza se constata que enquanto nos é dado o Príncipe da Paz, ventos de guerra continuam a soprar sobre a humanidade. Se queremos que seja Natal, o de Jesus e da paz, devemos voltar-nos para Belém e fixar-nos no rosto do Menino que nasceu para nós e nele reconhecer o das crianças que, em todas as partes do mundo, anseiam pela paz. Relacionou diversos países marcados por conflitos e guerra. Manifestou esperança de que, no novo ano, possamos caminhar juntos valorizando tudo o que a história nos pode ensinar. Formulou votos de todo o bem aos Chefes de Estado e de Governo, aos Responsáveis das Organizações Internacionais, aos líderes das várias religiões. Desejou a todos os homens e mulheres de boa vontade que possam, como artesãos de paz, construir dia após dia um ano feliz.

## **Feliz Natal - Abençoado 2023**



*Que a celebração do nascimento de Jesus ressoe no mundo como promissor anúncio de paz e renove no coração de todos o compromisso de construir uma sociedade educada para a promoção da vida, do amor e da fraternidade em todos os ambientes.*

*Desejamos a você e sua família um Natal cheio de alegria e um Ano Novo repleto de paz e realizações.*

*Saudações.*

*Deus te abençoe.*

*+ Adimir*

**Dom Adimir Antonio Mazali**  
Bispo Diocesano de Erechim - RS



## Dia Mundial da Paz 2023: «Mudar o coração», o caminho do Papa para o mundo pós-Covid

*Francisco destaca impacto da pandemia, que deve reforçar «sentido comunitário» e de fraternidade*



O Papa Francisco convida, na sua mensagem para o 56.º Dia Mundial da Paz, a “mudar o coração”, no pós-pandemia, destacando que o impacto da Covid-19 deve reforçar o “sentido comunitário” e de fraternidade, na humanidade.

“Deixarmos mudar o coração pela emergência que estivemos a viver, ou seja, permitir que, através deste momento histórico, Deus transforme os nossos critérios habituais de interpretação do mundo e da realidade”, escreve, num texto divulgado hoje.

A mensagem para a celebração de 1º de janeiro de 2023 tem como tema ‘**Ninguém pode salvar-se sozinho**’. Juntos, recomeçamos a partir da Covid-19 para traçar sendas de paz.

“Não podemos continuar a pensar apenas em salvaguardar o espaço dos nossos interesses pessoais ou nacionais, mas devemos repensar-nos à luz do bem comum, com um sentido comunitário, como um ‘nós’ aberto à fraternidade universal”, indica o Papa.

“A maior lição que a Covid-19 nos deixa em herança é a consciência de que todos precisamos uns dos outros, que o nosso maior tesouro, ainda que o mais frágil, é a fraternidade humana, fundada na filiação divina comum, e que ninguém pode salvar-se sozinho”.

Francisco elogia a resposta do mundo da saúde e das autoridades políticas à crise provocada pela Covid-19, “empenho, nalguns casos verdadeiramente heroico, de muitas pessoas que se deram para que todos conseguissem superar do melhor modo possível o drama da emergência”.

A mensagem alude à falta de segurança laboral, solidão e um “um mal-estar geral, que se concentrou no coração de tantas pessoas e famílias”, com a pandemia, que pôs a descoberto “contradições e desigualdades” da humanidade atual.

“Hoje somos chamados a questionar-nos: o que é que aprendemos com esta situação de pandemia?”, apela o Papa.

“Quais são os novos caminhos que deveremos empreender para romper com as correntes dos nossos velhos hábitos, estar mais bem preparados, ousar a novidade? Que sinais de vida e esperança podemos individuar para avançar e procurar tornar melhor o nosso mundo?”.

O texto considera que a confiança posta no progresso, na tecnologia e nos efeitos da globalização gerou uma “intoxicação individualista e idólatra”.

“Não podemos ter em vista apenas a nossa própria proteção, mas é hora de nos comprometermos todos em prol da cura de nossa sociedade e do nosso planeta, criando as bases para um mundo mais justo e pacífico, seriamente empenhado na busca dum bem que seja verdadeiramente comum”, sustenta Francisco.

A mensagem conclui-se com votos de que todos possam aprender, no novo ano, a “caminhar juntos, valorizando tudo o que a história pode ensinar.

“Formulo votos de todo o bem aos Chefes de Estado e de Governo, aos Responsáveis das Organizações Internacionais, aos líderes das várias religiões. Desejo a todos os homens e mulheres de boa vontade que possam, como artesãos de paz, construir dia após dia um ano feliz”, refere o Papa.

O Dia Mundial da Paz foi instituído em 1968 por São Paulo VI (1897-1978) e é celebrado no primeiro dia do novo ano com uma mensagem papal. - Fonte: Agência Ecclesia



**Tempo de anunciar  
o nascimento do  
Menino Jesus**

### ***Amiga irmã! Amigo irmão!***

Que este Natal não seja para você uma simples repetição de uma data e não seja celebrado apenas porque está no calendário; mas, sim, uma renovada manifestação da ternura de Deus para com você. Sinta o carinho que Deus tem para com você todos os dias de sua vida. No Menino de Belém, Deus está sempre perto de você. Tendo a presença de Deus, não há razão para ter medo! Esta é a grande esperança! Esta é a razão de nossa Alegria! Seja você um sinal desta esperança e alegria na sua família, na comunidade, no seu trabalho e onde quer que você esteja.

***Neste Natal e no Ano Novo  
todos os caminhos nos levem ao encontro de Jesus,  
nossa força, nossa alegria!***

***Feliz Natal e um Ano Novo repleto de Bênçãos de Deus!***

Paróquia Santo Antônio

### **Conversa franca entre pai e filho**

O pai tinha o costume de sempre ajudar o filho a fazer o tema de casa. Um dia o pai lhe perguntou:

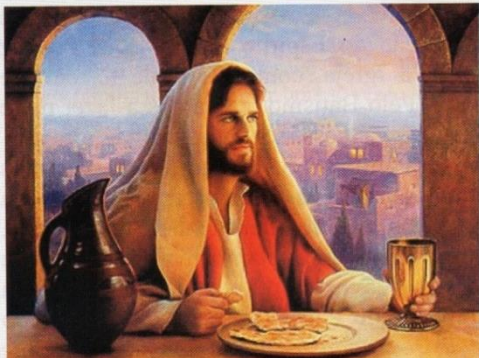
- Filho, será que a professora não está desconfiando de que eu estou te ajudando a fazer o tema?
- Eu até acho que sim porque ontem a professora me disse que o pai deveria voltar para a escola.

## O dízimo depende da generosidade do coração

### PASTORAL DO DÍZIMO

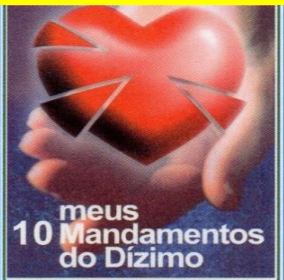
Paróquia Santo Antônio  
JACUTINGA-RS

Obrigado, Senhor!  
Tudo o que somos e temos  
vem de Ti!



O dízimo é uma das formas de gratidão da família por tudo o que ela recebe de Deus, Ele que nos enriquece de tantos dons. É também uma forma da participação da família da vida da Igreja nos três níveis: comunidade, paróquia e diocese. O dízimo é uma forma de expressar a alegria que a família sente por pertencer à Igreja, ou melhor, por ser Igreja. Para quem tem um coração agradecido e generoso, o dízimo não é problema, não é um peso;

mas, uma alegria. Que bom sermos agradecidos pela boa colheita de milho e soja realizada neste ano, com este tempo que foi tão favorável neste ano. E essa alegria deve ser de todos: dos que trabalham na cidade ou na roça, do aposentado ou aposentada, das lideranças e dos agentes da comunidade, também do padre, que dá, mensalmente, com alegria, o seu dízimo à comunidade.



- 1º **Sou dizimista** porque amo a Deus e amo o meu próximo. (2Co 9,7)
- 2º **Sou dizimista** porque reconheço que tudo recebo de Deus. (Sl 23; 1Co 4,7)
- 3º **Sou dizimista** porque minha gratidão a Deus me leva a devolver um pouco do muito que recebo. (Lc 17,11-19)
- 4º **Sou dizimista** porque aceito como palavra de Deus o que leio na Bíblia. (Mt 3,10; Lc 21,1-4)
- 5º **Sou dizimista** porque creio, e confio, em Deus Pai. (Mt 6, 25-31)
- 6º **Sou dizimista** porque o ato de partilhar irá matando o meu egoísmo. (Lc 12, 16-21; Pd 4,8)
- 7º **Sou dizimista** porque creio na vida cristã em comunidade. (Mt 18,20)
- 8º **Sou dizimista** porque Deus, o único pai rico, não quer ninguém passando necessidade. (Mt 25,40)
- 9º **Sou dizimista** porque gosto de viver em liberdade e alegria. (Jo 14, 1-5; Mt 25,34)
- 10º **Sou dizimista** porque quero ver minha comunidade crescer e minha Igreja testemunhar o Evangelho de Jesus no mundo inteiro. (Mt 28,19-20; Mc 16,15)



### Oração do dizimista

Senhor, faze de mim um dizimista consciente e feliz. Que meu Dízimo seja agradecimento, seja um ato de amor e reconhecimento pela tua bondade. O que tenho de bom, de Ti recebi: vida, fé, saúde, amor, família, bens... Ajuda-me a partilhar com justiça e fidelidade. Tira o egoísmo do meu coração. Que eu te ame cada vez mais; que ame e ajude cada vez mais aos irmãos. Que meu Dízimo seja fonte de bênçãos para mim, minha família e minha comunidade. Amém.



**Dia** do  
**Senhor**



**Amigo! Amiga!**  
**Participe da celebração litúrgica dominical,**  
**pois, você com Deus**  
**na comunidade reunida no domingo,**  
**Deus com você durante toda a semana!**

Paróquia Santo Antônio de Jacutinga

## **Com licença!**

### **Informativo Paroquial por e-mail**

As pessoas que desejarem receber em sua casa, por e-mail, o Informativo Paroquial “**Com licença**”, forneçam seu e-mail, o endereço eletrônico, na secretaria paroquial. Pode-se também deixar escrito num papel o nome da pessoa ou entidade e respectivo endereço eletrônico e entregar na secretaria ou na igreja matriz nas missas de sábado e domingo.

Nome: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

E mandar para: [pe.olirio@diocesedeerexim.org.br](mailto:pe.olirio@diocesedeerexim.org.br)

Em nome da paróquia Santo Antônio de Jacutinga,  
desejo a todos e a todas  
um ótimo domingo e uma feliz semana.

**Abraços**

*Pe. Olívio Luís Streher - pároco*

Paróquia Santo Antônio  
(54)3368-1168

E-mail: [pe.olirio@diocesedeerexim.org.br](mailto:pe.olirio@diocesedeerexim.org.br)